

Atualização sobre a epidemiologia do sarampo no Reino Unido

04/05/2023

Geral

A eliminação do sarampo foi alcançada brevemente no Reino Unido em 2016 e 2017, mas em 2018, a transmissão do vírus do sarampo foi restabelecida em um momento em que toda a Europa estava passando por grandes epidemias.

Em 2019, houve 880 casos de sarampo confirmados em laboratório no Reino Unido e 82 casos foram confirmados no início de 2020, antes do primeiro bloqueio por coronavírus (COVID-19) em março.

As medidas de saúde pública implementadas em resposta à pandemia de COVID-19, em particular as limitações impostas às viagens internacionais, levaram a uma queda acentuada de muitas infecções, incluindo o sarampo, com apenas 2 casos de sarampo confirmados no Reino Unido em 2021 e 54 em 2022.

Desde o ano passado, a atividade do sarampo aumentou lentamente em todo o mundo, com grandes surtos em andamento em vários países do sul da Ásia e da África.

De 1º de janeiro a 20 de abril de 2023, houve 49 casos de sarampo confirmados em laboratório na Inglaterra. Trinta e três (67%) desses casos ocorreram em Londres; 7 das 9 regiões da Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido (UKHSA) detectaram pelo menos um caso. Quarenta por cento dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos e 27% em pessoas de 15 a 34 anos. Doze dos casos foram importados ou relacionados à importação, com os outros refletindo a transmissão comunitária no Reino Unido, incluindo um cluster envolvendo uma escola e 2 casos na comunidade de viajantes.

Absorção global e britânica de MMR : lacunas de imunidade da população

Devido à pandemia de COVID-19, as taxas de aceitação de vacinas para programas infantis de rotina caíram globalmente, piorando as lacunas de imunidade e deixando mais crianças vulneráveis a essa doença potencialmente

fatal. A cobertura do programa de vacinação contra sarampo, caxumba e rubéola (MMR) no Reino Unido também caiu para o nível mais baixo em uma década.

A absorção da primeira dose da vacina MMR em crianças de 2 anos na Inglaterra é de 89%, e a absorção de 2 doses da vacina MMR aos 5 anos é de 85,5%. Isso está abaixo da meta de 95% estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como necessária para alcançar e manter a eliminação.

As análises dos dados publicados pela Public Health England (PHE) na estratégia de eliminação do sarampo e rubéola no Reino Unido em 2019 destacaram que os níveis de imunidade da população no Reino Unido estavam abaixo dos necessários para interromper a transmissão do sarampo em muitas coortes de nascimento. As pessoas nascidas entre 1998 e 2004 (19 a 25 anos em 2023) foram as mais suscetíveis. Londres continua sendo a região mais vulnerável com metas de imunidade não alcançadas para muitas coortes de nascimento – incluindo crianças mais novas em idade pré-escolar, primária e secundária. Também existem desigualdades na captação de vacinas por etnia, privação e geografia.

Em fevereiro de 2023, a OMS Europa pediu ação urgente em todos os países para implementar a recuperação de crianças e adultos que perderam as doses da vacina MMR, a fim de evitar o ressurgimento do sarampo. A OMS também instou os países a fortalecer a vigilância do sarampo e garantir que estejam prontos para responder com rapidez e eficácia em caso de surtos de sarampo.

Ações para prevenir o ressurgimento do sarampo no Reino Unido

A UKHSA tem trabalhado em estreita colaboração com o NHS e outros parceiros para apoiar a recuperação do programa de imunização infantil de rotina e recuperar as crianças que perderam suas vacinas durante a pandemia de COVID-19. A estratégia de eliminação do sarampo e rubéola do Reino Unido estabelece as principais recomendações para ação, incluindo o desenvolvimento de planos de ação locais para eliminação do sarampo e rubéola que atendam às necessidades específicas da população.

Em Londres, uma campanha de recuperação da poliomielite e tríplice viral visando crianças não vacinadas ou parcialmente vacinadas de um a 11 anos de idade está em andamento por meio de práticas de GP e escolas primárias durante o período de verão.

Os profissionais de saúde são lembrados da necessidade de notificar todos os casos suspeitos de sarampo com urgência à sua Equipe de Proteção à Saúde local para realizar uma avaliação de risco à saúde pública e organizar testes. Os laboratórios do NHS são lembrados de que quaisquer amostras positivas de sarampo testadas localmente precisam ser encaminhadas ao Departamento de Referência de Virologia da UKHSA, Colindale, para testes confirmatórios.

O sarampo é altamente infeccioso e pode levar a complicações graves, principalmente em indivíduos imunossuprimidos e lactentes. Também é mais grave na gravidez e aumenta o risco de aborto espontâneo, natimorto ou parto prematuro. A fim de prevenir a transmissão para pacientes de alto risco, especialmente os imunossuprimidos, em ambientes de saúde, é essencial que todo o pessoal que trabalha com pacientes esteja totalmente imunizado com 2 doses documentadas de MMR .

A atenção primária e outros profissionais de saúde devem sempre verificar se as crianças e jovens estão com as doses da vacina tríplice viral em dia e atualizá-las caso não estejam. Esta oferta deve incluir adultos mais jovens em oportunidades adequadas, como iniciar a universidade ou começar a trabalhar na área da saúde. Os parceiros locais devem trabalhar juntos para garantir a implementação de abordagens personalizadas para melhorar a aceitação da vacina em comunidades subvacinadas.

Fonte: UKHSA - Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido